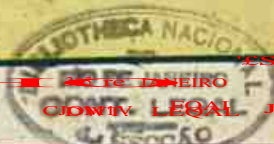
3 OUTUBRO 1931

RIO 1215

ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

OS IMPACIENTES — Afinal quando começa a outra sessão?
O PORTEIRO — Calma, senhores! Ainda não acabou o programma revolucionario!...
O POPULAR — Façam como eu, que comprei entrada e fiquei na rua!...

Preço: 500 Rs.

Rotulo
Azul e Ouro
D' EAU DE COLOGNE
Nº4711.
GLOCKENGASSE Nº4711
GARANTIA ANTIGA —
SEMPRE CUBIÇADA
A vida agitada dos tempos modernos, creou uma critica nova, mais apurada nos seus gostos e sobretudo mais exigente. Não se aceita, por mero impulso, qualquer mercadoria offerecida. Primeiro se trata de a examinar, verificar a sua qualidade, nome e reputação e se escolhe sempre aquella que superar todas as provas.
Perfume constante, attrahente e de frescura deliciosa eis os predicados da verdadeira
„4711"
Agua de Colonia
legitima e nobre – a marca de qualidade e elite.
Confira bem o „4711"
Marca registrada
e o rotulo „Azul e ouro"
DESENHO REGISTRADO
Nº4711.
Legitima
Agua de
Colonia

CÁ DÊ O HOMEM ?

JECA — Por aqui está um homem escondido. Onde está elle ?...

* * * A vida media dos vegetaes. Hera 200 anos; olmo — 300 a 350; acacia — 400; carvalho — 400 a 500; larix — 800; tilia — 500 a 1000; pinheiro — 700 a 1200; dracena — 300 a 5000; baobá — 2000 a 5000 anos.

* * * Existem em Limeira (S. Paulo) que é o municipio de maior cultura da laranjeira, cerca de 2.300.000 pés dessa fruta.

A producção desse municipio é de cerca de 3.000.000 de caixas, contendo cada uma 180 laranjas.

* * * O dedal é de alta antiguidade. Os gaulezes os usavam de osso; desde o seculo XII surgem os dedais de metal e se usavam no dedo polegar. Os dedais antigos tinham covas maiores e menos numerosas do que os modernos.

O faro do tempo perdido

Ha individuos que têm faros especiais para descobrir o queijo dos armarios, as vagas nas repartições, as meninas que não querem se casar, o negociante que fia, o chefe que se aposenta e outras vantagens que lhe caberão no primeiro jogo de empurra. Ha outros que têm o faro das coisas avêssas, isto é, do que lhes sairá mal nas atitudes a tomar na vida.

O Marcolino é um destes ultimos. Ele tem, infalivel, o faro do tempo que perderá em qualquer negocio, desde a espera do bonde que passa cinco minutos antes deixando a linha obstruida, até o do seu serviço no escritorio onde passa a limpo livros já impressos e publicados.

E o tempo do Marcolino é um desastre, um relogio quebrado que anda das 12 para as 6 e desconta no ponteirinho dos minutos as horas que correu no ponteiro grande.

— Mas, que diabo! — disse eu um dia ao Marcolino que se queixava de ter perdido a hora do jantar do sogro que fazia anos — Você deve pôr um paradeiro nisso. E' tão facil saber as horas certas!

— Muito facil, bem sei que é facil. Mas eu conheço os meus amigos e todos eles sempre me perguntam si não tenho um tempinho qualquer para lhes prestar algum pequeno serviço. De sorte que, para não ser explorado em favores, eu fico em atrazo com todos os relogios. Imagine você que eu me casei... no dia seguinte!

BOGATIR

* * * O telescopio refletor assenta num principio completamente diverso do da luneta astronomica.

Os raios luminosos providos dos objetos longinquos são recebidos no tubo que forma o telescopio, refletindo-se no grande espelho concavo que existe na sua extremidade, dá sobre um segundo espelho mais pequeno, colocado no eixo do telescopio, a imagem que pode ser examinada com um ocular ou ser recebida sobre uma placa fotografica ou ainda examinada por varios aparelhos especiais.

A superficie do espelho grande é sempre a dum paraboloide concavo. A do espelho pequeno é conforme a combinação antica: plano ou a dum paraboloide convexo. No observatorio de Mont Wilson pode-se facilmente passar duma combinação á outra.

* * * Ao lado da «banana da terra» temos as variedades vulgarmente conhecidas, em Minas e no Brasil inteiro, por «banana-prata» e «banana-maçã» (as mais saborosas para sobre-mesa); «banana-caturra» e «banana-anã»; «banana-India»; «banana-Maranhão»; «banana-ouro» (a mais delicada, porém «bichenta» diz o cabôclo); «banana-São Thomé» (reputada pelo nosso povo a banana de doentes por ser a mais inofensiva); «banana-marmelo»; «banana-roxa»; «banana-farta velhaco»; (a mais volumosa na massa); «banana-figo», etc.

O examinador pergunta ao estudante, visivelmente perturbado, depois de descrever-lhe um caso morbido:

— E nesse caso, que faria o senhor ao doente?

— Receitar-lhe-ia uma poção sudorifera.

— E, si ele não suasse?

— Empregaria o remedio em dóse mais energica.

— E, si apesar disso, continuasse rebelde o organismo?

— Ah! Então, doutor, senta-lo-ia nesta cadeira e garanto lhe que ele suaria, por força!

* * * O Rio Madeira, originario da reunião do Mamoré com o Beni, é de dificil acesso na época de estiagem, principalmente no trecho compreendido entre a confluencia de S. Antonio do Madeira e as nascentes, em consequencia de numerosas cachoeiras e corredeiras. Deste rio, porém, até a foz, é francamente navegavel, até por navios de grande calado, na extensão de mais de 5.000 quilometros.

* * * Os primeiros seculos da nossa éra constituiram o ponto culminante da civilização dos Maias em construção de templos. Nas ruinas dos templos que se encontraram dessa época, podiam observar-se sempre sinais de dias de eclipse do sol. Os hieroglifos do eclipse do sol são muito expressivos; representam ou antes compõem-se dos simbolos ou alegorias do sol e do eclipse, de modo que dão depois a ententer sem duvida alguma que significa "eclipse do sol".

O simbolo do eclise da lua apresenta simbolica cara da lua, deformada, como si tivesse uma dôr de dentes.

* * * Além da planta vulgarmente conhecida em todo o Brasil por «Bambú» ou «bambú cana» (a «Bambusa arundinacea»), utilissima graminea importada da India, por intermedio dos portuguezes, ha tambem aclimada entre nós outra palmeira asiatica denominada «Areca-Bambú» («Areca-intescea»), que orna, em graciosas môitas, os jardins e parques, dando além disso material para o fabrico de moveis muito leves e proprios para climas quentes.

* * * Do ponto de vista do relevo fisico, o Brasil é um paiz de planaltos ou de extensos chapadões em cerca de cinco oitavos de sua superficie e de planicies e baixadas nos tres oitavos restantes.

Desenvolvem-se as planicies na região do Norte e os planaltos ou chapadões do centro para o Sul. No estuario do Amazonas ficam-lhe as terras mais baixas nos vastos depositos aluviais de terrenos ainda em formação e, no meio, com tendencia a uma excentricidade periferica a Sudoéste as terras mais altas, onde se ostenta o ponto culminante do paiz.

* * *

Comem-na com enthusiasmo. Não ha necessidade de lhes fazer mimos ou promessas para convencel-as. E' de sabôr delicioso e altamente nutritiva.

A Maizena Duryea é um alimento natural e saudavel. Innumeros são os pratos exquisitos e appetitosos que se preparam com a Maizena Duryea sem as fatigar. E' ella tambem de inestimavel valor para adultos. Muito facil de se preparar.

Enviaremos gratis o livro de cosinha Maizena Duryea que contém muitas receitas appetitosas. Basta preencher o coupon abaixo e receberá um exemplar d'este livro sobre a Maizena Duryea.

MAIZENA DURYEA

Refinações de Milho, Brasil S. A.
Caixa Postal 2972 — São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro de cozinha 49
306
Nome. . . . .
Rua. . . . .
Cidade. . . . .

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

1º Elimina rapidamente as rugas.

2º Evita que a pelle se torne aspera ou secca.

3º Tonifica os musculos do rosto, fortalece a pelle.

4º Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5º Extingue as sardas, manchas e pannos.

6º Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insupperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz. Alvim & Freitas — São Paulo.

* * * Muitos animais conhecem os dias da semana, tão bem quanto nós. Em alguns pontos da Inglaterra, os camponeses acreditam que os corvos só dão inicio á construção de seus ninhos, no primeiro domingo do mês de março. Procurou-se comprovar cientificamente o fato, varias vezes, chegando-se á conclusão de que o mesmo é verdadeiro.

* * * Em tupi, o fruto da bananeira, isto é, a propria «banana» se chama pacobá (alterado o nome em pacova); e a um bananal se dá ainda, no extremo Norte do Brasil, o nome de «pacoval» ou «pacotubá».

O nome indigena da bananeira brava (fruto ruim) é a pacobaíba, a qual é originaria do Brasil; chamam-na em botanica «Heliconia Silvestris» (tambem uma Musacea), e que se não deve confundir com a vulgarmente apelidada «bananeira do mato» («Cana brasiliensis»), mais fibrosa e que é da familia das «Amomaceas» africanas, dando essa ultima planta um cacho de sementes conhecidas entre o povo por «contas de rosario», de que as velhas negras faziam grossas camandulas enroladas no pescoço e pendentes sobre o peito.

* * * Na Suissa, os zagais, entretem-se armando as peças de relogios de algibeira; em Portugal e Espanha fazem palitos, colheres de pau, chapeus de palha, rendas e outros pequenos trabalhos, alguns muito artisticos, o que aumentava visivelmente os seus magros rendimentos pastoris.

* * * No seu Vocabulo Botocudo do Vale do Mucury, o dr. Vitor Reunault diz que «bêtú» ou «betôn» é o pau que os bugres atravessam no beiço (daí, «batóque» ou «botóque»); e bem possivelmente se poderia admitir uma alteração prósodica de «betôn» em «betúne» ou «betôme», na linguagem brasileira. Nisto de etimologias, a gente não tem que se fiar, nas aparencias vocabulares.

Antigamente eram os magestosos solares a distincção de nobreza e fidalguia; hoje, porém, pelo conforto, luxo, perfeito funccionamento e pela elegancia de suas linhas, o emblema da aristocracia é o automovel
LINCOLN

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1215 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — OUTUBRO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Custou; custou um pouco, mas foi. Foi tomada a resolução de suspender o pagamento dos juros e amortizações das dividas que os governos irresponsaveis deste admiravel paiz contrairam em nome de uma nação que nada recebeu e que pagará com o seu suor, o seu sangue, as suas lagrimas e as suas imprecações.

Sem pagar esse dinheiro a nação respira, e no desafogo de sua compressão amargurada, vê-se, de repente, a braços com algumas centenas de milhares de contos.

Visto que no nosso tempo, tudo gira em torno do dinheiro e que só mercantilmente se cogita da moral, de cultura, de sentimentos, de honra, de intelligencia e outras coisas impertinentes, é natural que se pergunte para que vão servir esses saldos colossais.

A opinião dominante numa epoca é a opinião da classe dominante dessa epoca; assim é que já se ouve a resposta á pergunta sobre os nossos saldos: vão para o commercio legitimo. Para o commercio legitimo porque o ilegitimo, isto é, por exemplo, o contrabando, tem a sua verba intangivel em ouro e continúa a operar sob a alta proteção das exigencias fiscais.

O comercio legitimo já tem pronta a sua lista de pedidos de dinheiro, e essa lista, para não parecer demasiada sêca e aspera se arredonda e se adoça com alguns *items* em que se lerão coisas inócuas e até bonitas, como por exemplo: a instrução publica, as artes, as relações internacionais, um pouco de politica, um pouco de civilização.

Esta parte adoçada, o comercio legitimo confia ao governo da republica, o qual por sua vez, confia no patriotismo comercial para que este desenvolva o nosso surto economico e dote o país de tudo quanto ele necessita para ser uma potencia mundial.

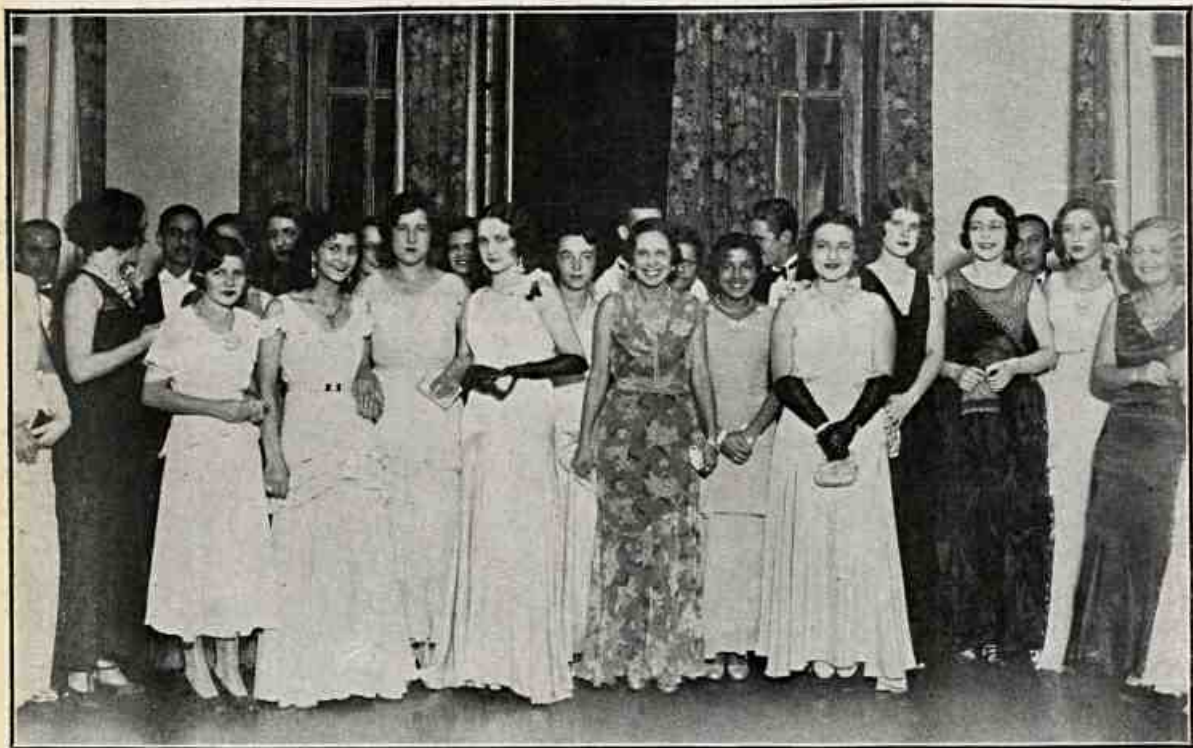
Neste ponto o comercio legitimo, comovido, devolve o encargo e espera, que o governo cuide com carinho na eficiencia das nossas forças de terra, mar, ar e sub-mar, dotando-as de tudo quanto precise e servindo-se do orçamento para custear o pessoal e o material indispensavel a que sejamos tanto quanto os japonezes, isto é, uma potencia capaz de subjugar o maior povo do mundo, o chinez.

E todo o nosso saldo oriundo de pagamentos não efetuados de dividas mal contraídas ficará á mercê do velho idealismo das abundancias americanas, do criterio quantitativo, do deslumbramento, da estupefação.

E agora, uma vez que acertamos a mão em materia de não pagar, e que começamos por eliminar a ração de ouro dos insaciaveis credores dos eternos milhões, si o dinheiro não chegar para o legitimo comercio e para o legitimo governo, estende-se a medida e acaba-se por não pagar os credores internos. Uma moratoria para as dividas flutuantes e para os comedores de juros de apolices que tranquilamente levam algumas outras centenas de milhares de contos que fazem falta á construção da nossa potencialidade economica.

Não é mau negocio. Pelo menos, si não é de todo necessario agora, que ha saldos enormes, amanhã, quando tivermos de retomar os nossos pagamentos que a moratoria fatalmente avolumará, faremos mão baixa nas dividas internas para acudir a nossa honra de fieis pagadores de dividas cujos liquidos ou brutos nunca ninguem viu sinão escritas nos relatorios oficiais e nas contas do tesouro.

D. RIBEIRO FILHO

PRAIA CLUB

Baile do 5º anniversario.

BLOCK-NOTES

O «RECORD» MUNDIAL DA IGNORANCIA GEOGRAPHICA

O nosso patriotismo é extremamente peripherico. Pode ter raizes medullares, não nego; mas as suas manifestações mais gritantes são sempre á flor da pelle... Isso explica até certo ponto certos exageros paradoxaes da susceptilidade nacional. Exemplo: o mau-humor com que nós olhamos todos os estrangeiros que, deante de nós, não têm uma attitude delirante de enthusiasmo e de irrestricta admiração. Ainda agora, contra Paul Morand que, afinal, não disse nada de mais. Outro exemplo: a irritação com que nos comportamos em face dos estrangeiros que não conhecemto dos os pormenores geographicos, economicos, culturaes e sociaes da nossa terra. Somos, por systema, para o estrangeiro que nos ignora ou nos nega, de uma intolerancia inexoravel.

. ˙ .

Mas, principalmente, o que mais irrita a sensibilidade patriotica do Brasil, são certos equivocos de ordem geographica que os estrangeiros frequentemente perpetram a nosso respeito. Nós não comprehendemos nem toleramos que os estrangeiros ignorem a geographia brasileira, e ficamos seriamente zangados quando um jornal de Paris ou de Nova York atribue a Buenos Aires a funcção de capital do Brasil, ou cita o Rio como cidade importante do Uruguay. Como estes enganos são frequentes, nó vivemos de máu-humor deante destes estrangeiros desatentos, olhando-os mesmo com um certo a agressivo de insolencia, numa incoercivel vontade de insulta-los com um desafôro desdenhoso:

— Ignorantes!...

. ˙ .

Entretanto, diga-se de passagem, nem sempre são apenas os estrangeiros que ignoram certos pormenores geographicos do Brasil. Ha muita gente bôa cá da terra que os ignora tambem. Conheço brasileiros instruidos e respeitaveis — e até escriptores matriculados! — que são incapazes de citar de cór os nomes das capitaes de todos os Estados! Porque para o brasileiro que vive no Rio, o Brasil termina ali nas fronteiras cinematographicas do Quarteirão Serrador.

. ˙ .

Ainda não ha muito, segundo me contaram, o sr. Paul Morand estabeleceu o panico e a confusão, entre meia duzia de notaveis escriptores tupinambás, com um ingenuo pedido de informações sobre a Amazonia! Afilitos e espantados com a surpreza desconcertante, os illustres escriptores brasileiros, que o embaixador Alonso Reys reunira em torno de Paul Morand, não atinavam com as explicações que deviam dar ao «globe-trotter» literario de «Rien que la terre», para satisfazer-lhe a imprudente fome de curiosidade a respeito da Amazonia... E nem um delles, Deus louvado, soube dizer ao autor de «New York» quantos dias se gasta do Rio a Manaus,

nem tampouco os mais comesinhos detalhes dessa banalissima viagem! Confessando desconhecer elementares noções de geographia brasileira, elles não puderam tambem informar a Paul Morand sobre a vida, a natureza e os costumes do Extremo-Norte! Não sabiam sequer esclarecer se seria possivel atingir o Perú através dos grandes rios navegaveis da Amazonia!

. ˙ .

Ora, se fosse Paul Morand, numa roda de brasileiros, ou num livro sobre a America do Sul, ou num simples artigo de jornal, quem revelasse tamanha ignorancia, a respeito da nossa geographia da nossa vida, dos nossos costumes, nós ficariamos seriamente zangados com elle, e o fulminariamos sem duvida com a classica definição inexoravel: «O francez é, cada vez mais, um homem que não sabe geographia!»

. ˙ .

Convém, todavia, observar uma coisa: o francez pode não saber a geographia do resto do mundo, mas a do seu paiz elle a conhece minuciosa e integralmente. Basta dizer que não ha francez que ignore, já não digo a geographia physica da França, mas a sua geographia economica, politica e historica. Além disto, é preciso sabermos de outra coisa: que nem sempre o francez é tão ignorante em geographia como nós pensamos. Alguns dos maiores geographos do mundo nasceram na França. Comtudo, o que eu quero é mostrar que ha na face da terra um povo que sabe menos geographia do que o francez: e esse povo é o brasileiro: a reunião na embaixada do Mexico, que deve ter deixado Paul Morand edificado, provou sobejamente essa verdade.

. ˙ .

Mesmo, porém, que o francez tivesse sido o povo mais ignorante do mundo em materia de conhecimentos geographicos, esse titulo já agora não lhe caberia mais! Porque desta vez nós puzemos os francezes «knock-out» em materia de ignorancia geographica... E um orgulho hoje nós poderemos ter: somos nós, os brasileiros, os detentores atuaes do «record» mundial de ignorancia geographica — porque chegamos ao extremo inacreditavel de ignorar a geographia da nossa propria terra!

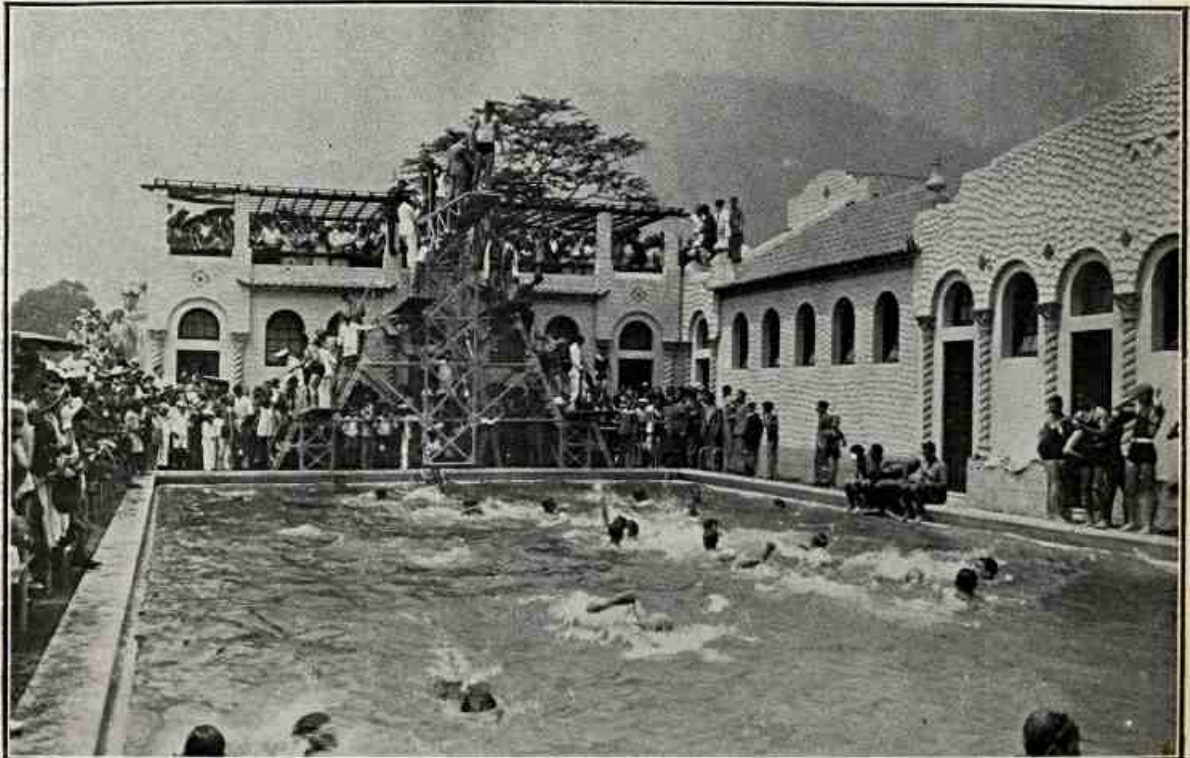
PEREGRINO JUNIOR

PENSAMENTO

Toda a felicidade do homem depende dele proprio.

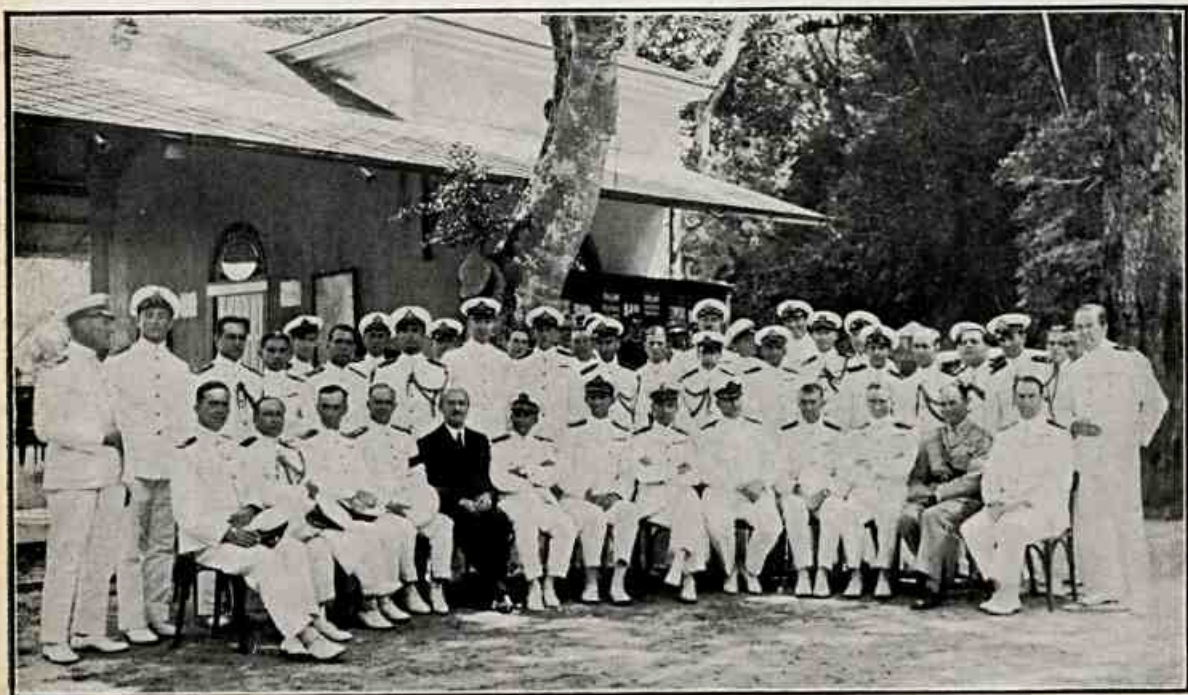
MARCO AURELIO

*** A's crianças dinarmaquezas que nascem com o dom da vista, se confere uma medalha *porte-bonheur* com a seguinte inscripção: «A criança que vê a luz pela primeira vez, oferece um tributo á que não a verá nunca.» Os páis do recem nascido, em troca da medalha, contribuem com um donativo para o asilo dos cegos.

TIJUCA TENNIS CLUB

Inauguração da nova piscina.

A BOA VONTADE INTERPLANETARIA

O PLANETA MARTE — Vamos, Terra: Sorria, sorria sempre!...

NAS PAINEIRAS

O Ministro da Marinha e officiaes do «Dauntless».

NAS PAINEIRAS

Senhoras brasileiras no almoço offerecido aos officiaes do «Dauntless».

O NOSSO COMMERCIO—V. Excia. que é tão bondoso, que já me cummulou de tantas e tão importantes iniciativas como sejam: o *«conselho de contribuintes»* o *«codigo do trabalho»* os convenios commerciaes com a França e a Inglaterra, porque não me auxilia com um pouco de dinheiro? Por ora é disso que eu preciso com urgencia...

Bagé, flor da Campanha

Um dia, a campanha, cansada de ondular em cochilhas, sonhou que era um jardim. E desse sonho ingenuo surgiu uma cidade em flor: BAGE'! Uma cidade que tem a euritmia vegetal das rosas. O ritmo tentador das mulheres bonitas. E a graça leve das aves canoras...

Ao chegar á estação, a gente tem um susto: *«com certeza, o homem do trem errou o caminho. Estamos na Argentina... Que linda praça, esta!...»* E' o que pensamos... Mas o homem do trem nunca se engana. Bagé é, mesmo, bonita. E nova. E bem tratada. E faz questão tambem, de dizer que já sabe disso...

A estação é um monumento. Não tem pó, nem barulho, nem cachorros... Parece, até, um club elegante, onde se bebe *champagne* e joga o *bacarat*... E onde ha mulheres decotadas, virando, ao mesmo tempo, a cabeça dos homens e a taça dos vinhos...

A Avenida 7 de Setembro é uma avenida que estaria bem em qualquer grande cidade do mundo. E' ampla, alegre, clara e bem feita. Possue enormes fócos eletricos que alumiam, até, a alma de um assassino. Parece um convite tácito ao forasteiro que chega, para que entre e esteja á vontade... *«Bôa noite, sr. forasteiro, como tem passado?... Então pensava que isto aqui era o fim do mundo?...»*

E o forasteiro, com as malas na mão e o coração tambem:

— *E' verdade, D. Bagé! Eu sempre ouvi dizer que a senhora era, mesmo, muito bonita!...»* E fazem, logo, camaradagem...

Não sei se alguem já observou que cada povo tem as idéas que as suas cidades lhe inspiram. Os inglezes, com as suas casas de tijolo cobertas de humidade e de carvão, não podem ter uma literatura clara, alegre, saltitante, como os italianos, os hespanhoes e os francezes — onde ha raios de sol nas ruas e rumores de guizos nas almas... Um homem que mora, toda a vida, em uma rua estreita — só pode ter idéas estreitas... Ora, si assim é, os bagéenses devem ter as idéas largas, amplas, rasgadas — como as avenidas da sua terra. Aqui, atravessar uma rua é, quasi, fazer uma viagem. Sobretudo, si ha moças bonitas atravessando em sentido contrario...

Em Bagé, existe um homem que todo viajante conhece mesmo antes de chegar ao hotel. E' o dr. Carlos Cavalcante Mangabeira, ex-Prefeito da cidade e seu bemfeitor vitalicio. Passa-se por uma linda praça e pergunta-se:

— Que praça é esta?

— Voluntarios da Patria. Foi o dr. Mangabeira que reformou...

Adiante, um trecho de rua bem calçada:

— Foi o dr. Mangabeira quem calçou...

E mais:

— Essa praça de *sports*? Foi o dr. Mangabeira quem fez...

Por fim, uma linda moça — morena, graciosa, elegantissima. Não perguntei nada. O homem podia dizer que foi, tambem, o dr. Mangabeira que...

Todo o Brasil sabe que Bagé é uma terra de mulheres bonitas. Por isso, todo o Brasil só não vem a Bagé porque a viagem é um pouco longa... Quando cheguei aqui o meu primeiro desejo foi ver as moças da cidade. Era domingo. Corri á igreja para rezar aos santos e, á saida, reverenciar as santas... Não ha nenhum trecho da Biblia que proiba um cristão de ver, á saida das missas, as mulheres bonitas... (digo isso para tranquilizar as conciencias escrupulosas...) Infelizmente, a missa já tinha acabado. Vi, á distancia, no fim da Avenida 7 de Setembro, uma fileira de gente que saía do templo. Apressei o passo, mas — cousa singular! — á proporção que me ia aproximando das moças, elas iam entrando nas casas... Parecia que moravam, todas, na vizinhança... Por ultimo, só encontrei, á porta da igreja, um sacerdote. Mais que isso: um monsenhor! Costabile Hyppolito. E que bonito monsenhor! Italiano. Protonotario aposotolico. Um tipo de nobre veneziano, do tempo romantico dos *Doges* e das *dogarezas*. Pensei, de mim para mim:

— *Si o padre é bonito assim, imaginem as moças!...*

Bagé! Ha quanto tempo que eu queria conhecer-te! O que eu não sabia era que tambem és celebre pelos coriscos que te caem em cima e pelos minuanos que te esfriam por todos os lados... Que terra perigosa, meu Deus! Minuanos, coriscos, mulheres bonitas, que será de mim?!...

Bagé, 18 de agosto de 1931

BERILO NEVES

PICO DO CORCOVADO

Officiaes do Cruzador «Dauntless», junto do monumento ao Christo Redemptor.

As possessões hespanholas do *Pacifico* ter-se-iam extendido á planicie, atingindo o proprio *Atlantico*, nos termos da bula e do tratado, que dividia em dois hemisferios o mundo descoberto e conquistado: ter-se-ia desmembrado a colonia do *Brasil*, nossa grande patria, si o estadista arguto que foi *Alexandre de Gusmão*, natural de Santos, acreditado como plenipotenciario de Portugal, junto ao governo de Madrid, num golpe arriscado de sabedoria politica, não forçasse o tratado de *Santo Ildefonso*, que aceitou o *statuquo* das conquistas e reconheceu o dominio portuguez até os limites do Guaporé, Napo, Uraricuêra, Cassiquiare e outros. Estava firmado no Brasil o principio de *uti possidetis*.

* * *

DO REPERTORIO COMMERCIAL

— Acho intelligente a troca do café pelo trigo.

— E' preferivel a pôr fóra o café.

— De certo! Com a troca, sem mexer em dinheiro, cá e lá se toma café com pão, mesmo abaixo da classe média.

BERILO NEVES, A MULHER E O DIABO

Berilo Neves, que foi ao sul, em nome de «CARETA» ver se havia alguma coisa de novo na frente meridional, acaba de regressar ao Rio vestido á gaucha, de botas e esporas, e tomando chimarrão como gente grande. Quasi não o reconhecemos, mas os oculos (que se parecem mais com ele do que ele mesmo) logo nos ajudaram a identifica-lo:

— Viste alguma coisa de novo no Rio Grande do Sul?

— Muita coisa. Mais do que muita coisa: muita gente bôa e bonita. No Rio Grande, os homens maus nascem mortos e as mulheres feias...

— ?...

— ... não chegam a nascer.

— Só viste as mulheres?

— Não. Vi muita cidade nova, muito vinho velho e muito crepusculo côr de rosa — os mais bonitos crepusculos do mundo. E isso é singular numa terra em que tanta gente tem a côr da aurora, legitima...

— E o que mais?

— Muita «CARETA» por toda parte: em Santa Maria, Cachoeira, Livramento, Bagé, Pelotas, Rio Grande... Em Porto Alegre tambem ha muita «Careta», o que não impede que esta seja uma das cidades mais bonitas do Brasil...

— E na bagagem, o que veiu? Algum coração de Eva dos Pampas?

— Na bagagem? Um carregamento notavel: «A MULHER E O DIABO», os dois seres mais famosos da Creação, e os que têm dado mais trabalho a Nosso Senhor Jesus Cristo...

Saimos ás carreiras, emquanto Berilo Neves começava a desempacotar varias bugigangas entre as quais, como se vê, o Diabo, a Mulher e outras calamidades... como diria o autor de «A *Costela de Adão*...»

LARGO DO MACHADO

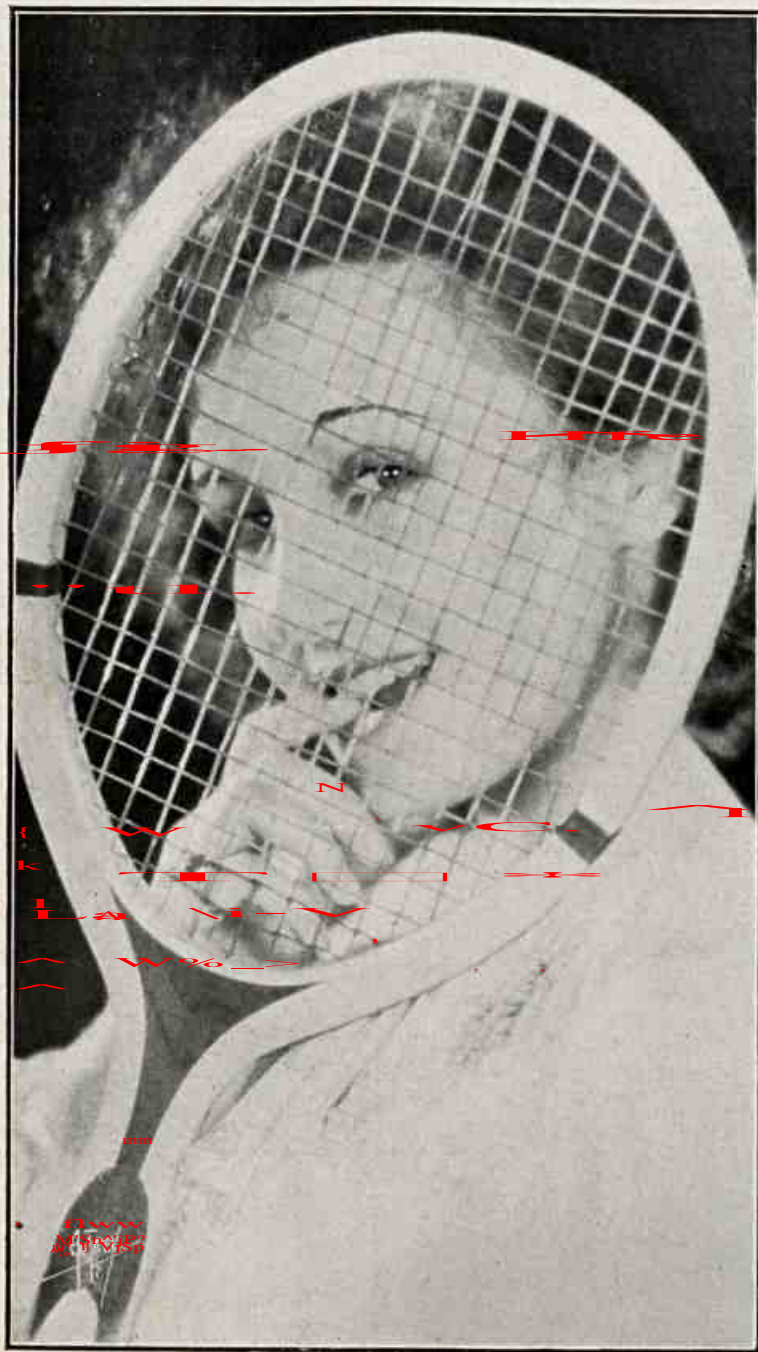
Instantaneo

COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

Aspecto da Sessão presidida pelo Sr. Oswaldo Aranha, tendo ao lado Juarez Tavora e Ary Parreiras.

O FEMINISMO TRIUMPHANTE!

Estás vendo? Aquella era a minha ex mulher. Divorciamos e ella casou... com outra mulher...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

YVONNE PELLETIER

Da Fox

Do repertorio eleitoral:

— Já estou prevendo uma consequencia da concessão do voto ás mulheres.

— Qual é ?

— Hão de ser encontrados nas urnas votos em separado, constituidos pelas caixinhas de rouge.

Consultorio Clinico

Rodrigues Vaz (Penha Longa)— Não ha exaggero, como o senhor suppõe, na grande quantidade de operações de appendicite que hoje em dia se fazem. Olhe, si as grandes potencias consentirem na extirpação dos seus appendices, que são as colonias, o mundo entraria numa era de paz.

ooo

Raymunda Pires (Jequitinhonha). — Apezar da idade que confessa ter, trinta e dous annos, acredito, minha senhora, que os seus males são dos que sobrevêm por volta dos quarenta e dous. Quando, pela sua conta, completar trinta e quatro ou trinta e cinco, virá o allivio, embora o peso da idade seja maior.

ooo

Zeca Novaes (Triumpho). — O somnambulismo é realmente perigoso e precisa ser tratado. Si os outros dizem que o senhor o é, póde acreditar, si lhe merecem fé. Seria inutil ficar acordado para verificar por si mesmo.

ooo

Senhorita Z. (Rio). — Não se afflija, senhorita, com o pêlo que diz afeiar-lhe os braços e as pernas. Em vez de applicar depilatorios, que lhe farão mal, procure encontrar um noivo que goste. E ha moças que têm um pêlo...

ooo

Senhora idosa (Mercês do Pomba). — Trate, minha senhora, trate dos dentes dos seus netinhos, pois a queda precoce delles é inconveniente. De vez em quando, para vêr si ainda estão solidos, poderá pedir-lhes que lhe deem umas dentadinhas carinhosas.

ooo

Domingos Bravo (Ururahy). De facto ha quem julgue o assucar nocivo aos dentes, mas sob a fórma de doce. O senhor, porém, quando precisar de assucar, ahi na sua zona, poderá com facilidade chupar canna.

Apenas lhe recommendo que, durante essa operação, não assobie.

DR. H. LOPES

QUINTA DA BOA VISTA

Festa da Primavera — A alameda das Barracas.

Alhos e Bugalhos

As mulheres mais interessantes são aquelas que não interessam a toda gente...

▫ ▫ ▫

O mau pensamento é um pensamento em trajes menores...

▫ ▫ ▫

Ha sujeitos tão ordinarios que, para fazer alguma coisa que preste, precisam ficar fóra de si...

▫ ▫ ▫

Um homem nú é tão decente quanto outro qualquer, com uma qualidade a menos: a roupa...

▫ ▫ ▫

Um realista é um romantico em cuecas...

▫ ▫ ▫

De todos os pais de familia, o mais farrista é o bode...

Um palito na bôca de uma mulher bonita fica tão mal quanto um beijo na bôca de uma mulher feia.

O pensador é um sujeito rico de idéas sobre a riqueza alheia...

▫ ▫ ▫

Na mulher, a honestidade é uma função do temperamento — ou do habito...

▫ ▫ ▫

Uma felicidade que se realiza — ou muda de nome, ou compromete a fama da felicidade...

▫ ▫ ▫

Si as pulgas tivessem a malicia das mulheres, os lençoes seriam intoleraveis...

▫ ▫ ▫

Muitas vezes a queda de uma mulher interessa mais ao tapete do que aos bons costumes...

▫ ▫ ▫

Uma mulher muda mais depressa de idéa do que de roupa...

▫ ▫ ▫

De todos os filósofos, o unico que não se dá mal com a esposa é o burro...

▫ ▫ ▫

A gôta dagua que vai ser lagrima é menos util do que a que vai ser môlho de pimenta...

▫ ▫ ▫

Não ha nada mais vasío do que um homem cheio de esperanças...

FESTA DOS BALÕES

Pro Casa do Estudante.

▫ ▫ ▫

Pode ser que o dinheiro não preste, mas o que é certo é que, por ele, muita gente faz o que não presta...

▫ ▫ ▫

Os patifes são individuos cujas idéas ainda não foram compreendidas pelo seculo em que vivem. Exemplo: o ladrão é um sociologista avançado...

▫ ▫ ▫

Dái a uma mulher moderna um rouxinol e uma galinha: ela comerá o rouxinol e fará amizade com a galinha...

▪ ▪ ▪

As mulheres falam alto para dar a impressão de que existem...

▫ ▫ ▫

De todos os trajes menores o pijama é o maior...

▫ ▫ ▫

As mulheres velhas, mesmo em trajes menores, não ficam crianças.

▪ ▪ ▪

Ha homens tão infelizes que não possuem nada a não ser uma mulher...

▪ ▪ ▪

«O sorriso é a arte de mostrar os dentes aos amigos» (idéas de um cachorro serio).

▫ ▫ ▫

O peccado que se comete sosinho nunca é grande peccado...

▫ ▫ ▫

E' melhor ser cabeça de bengala do que cabeça de mulher...

▫

A infancia é a arte de andar nú na visinhança...

Um homem perdido é um desgraçado. Uma mulher perdida, nem sempre...

▪ ▪ ▪

O perfume é um estimulante. A espora, tambem...

▫ ▫ ▫

A comedia é um drama que falhou...

▪ ▪ ▪

Um homem que faz a barba é mais util á humanidade do que uma mulher que faz um livro...

▫ ▫ ▫

A felicidade é como o horizonte: uma coisa que sempre se vê e nunca se alcança...

▫ ▫ ▫

As damas sorriem como os navios apitam: quando chegam e quando saem...

▪ ▪ ▪

O amor que não paga imposto á Sociedade é sempre o mais caro...

BERILO NEVES

A' PROVA DE FOGO

(O Ministro Oswaldo Aranha auxiliou os bombeiros no incendio do Theatro S. José)

O POPULAR — Como o ministro da justiça é um excellente bombeiro: Elle não se queima...

QUINTA DA BOA VISTA

A Festa da Primavera.

Um sorriso para todas...

Nunca pensei, franqueza, que você fosse tão idiota. Eu sabia, Lulú, eu sabia que você era bôbo. Doença hereditaria, mal de familia... Seu avô era aquella belleza e seu irmão Nestor todo mundo conhece. Depois, a tradição que você deixou na Faculdade não permittia duvidas. Não obstante, eu sempre fiz de você um melhor juizo... Estava certo de que o mais obtuso da tribu era mesmo o mano Nestor. Entretanto, Lulú, aquella sua carta... Oh! Santa Simplicia! como é que se passa um recibo daquelles!?... Então, você ficou tiririca, não foi? Gosei a sua carta! Porque não ha coisa mais gostosa na vida do que isso: a gente vêr um sujeito pedir misericordia. Guardei a sua carta no meu archivo. E' um documento. Da pontinha. Documento do desespero que você deu. Documento da sua falta de espirito. Si eu tivesse duvidas a esse repeito, Lulú, estaria agora contente. Mas não fique triste não. Eu vou inspirar-lhe outras contas daquelle genero. Porque você é um numero, Lulú, e é um assumpto. Até breve, meu bemzinho!...

Dispondo de um publico numeroso e enthusiasta, Kipling é hoje, talvez, o escriptor mais largamente remunerado do mundo. A sua collaboração, nos periodicos inglezes e americanos, é disputada a peso de ouro — e os seus originais são cotados, na praça literaria, pelo numero de palavras que contém! Dahi o valor excepcional dos autographos de Kipling, que, aliás, não os prodigaliza com facilidade. Ainda ha tempos, recebeu o famigerado poeta e escriptor uma carta de Boston, acompanhando de um cheque de 15 libras e que dizia assim: — «Colleciono assignaturas de homens celebres. Queira escrever duas palavras na folha em branco que vae junta. Creio que acharás sufficientes as 15 libras que remetto».

Kipling devolveu a folha enviada. Entretanto, em logar de sua assignatura, ella levou ao collecionador de Boston apenas estas palavras: «Muito obrigado».

* * *

Entre as repartições publicas do Rio, nenhuma possue uma turma «petites fonctionnaires» tão interessantes como a Delegacia Geral do Imposto Sobre a Renda. O antigo Pavilhão de Diversões da Praia de Santa Luzia é o Quartel General das moças bonitas da nossa burocracia. E' um «team» do outro mundo! Faz concorrencia ao «scratch» da Enfermaria do Professor Brandão Filho. O mais curioso, porem, é que, além do «flirt» e da maledicencia — «sports» tão femininos! — as moças da Delegacia do Imposto Sobre a Renda cultivam um divertimento prohibido pela policia: o «jogo do bicho!» Parece mentira, mas é exacto: o «jogo do bicho.» Todas ellas fazem a sua fézinho no bicho, e não raro, acer-

tando uma «centena» ou pegando um «milhar», defendem uma entrada de cinema ou um vestido novo. O melhor de tudo, porém, é que ha uma, entre ellas, que se encarrego de recolher as listas e encaminhar o jogo: é uma especie de banqueira official do Imposto da Renda... Resta saber si as funccionarias encantadoras, quando ganham no «bicho», incluem nas suas declarações de «rendas» esses lucros inesperados... A justiça deve começar por casa.

∴

A sua inquietante celebridade de moça da moda não a impediu de encontrar um noivo. A falta de juizo de certos rapazes temerarios explica essas e outras burradas. Por isso uma amiga intima de mlle. fazia, a proposito do seu noivado este commentario malicioso!

— Evidentemente uma moça que foi a inquietação da cidade, não poderá ser a tranquillidade do marido...

∴

Ella possue, em tal grau, a intuição da psychologia humana, que immediatamente descobriu o segredo da alma delle. E antes não o tivesse descoberto — porque aquella revelação a encheu de melancolia e desencanto. Desejava-o perfeito, superior, differente. E o viu vulgar, grosseiro, cheio de instinctos subalternos e intenções espurias, como os outros. Como gosta delle, porém, deu a esses graves defeitos um pseudonymo suave: «fraquezas»... E o acceitou com suas «fraquezas!»

Puxa, menina bonita! Mas é assim mesmo. Bonita como o quê. Elegante. Intelligentissima. E entretanto não tem coração. Ou finge que não tem... E vem dar tudo no mesmo. Porque as apparencias, innegavelmente, têm uma grande importancia. Tanto isso é verdade que os candidatos á mão della já desanimaram. Estão dando o fóra. E é pena. Uma menina tão bonita devia ser um encanto para a graça lyrica de um romance de amor. Emfim, são fructos da epoca. As moças de hoje gostam de bancar a superioridade: desprezam os homens... não querem casar... Depois, se acabam mesmo não casando, que melancolia! Mas é sabido que arrependimento não salva ninguem. O melhor, por isso, é deixar de bobagens!

PEREGRINO

ooo

SOBRE AS ARVORES

Não comprehendo que se possa passar deante de uma arvore sem se sentir feliz com sua presença, sem amal-a... Quantas coisas admiraveis se encontram no mundo das quaes até aos mais infames é dado gozar a maravilhosa belleza.

DOSTOIEVSKI

QUINTA DA BOA VISTA

A Festa da Primavera.

A NOVA LEI ELEITORAL

O CABO — As senhoras já escolheram candidatos?
ELLAS — Escolhemos: o «senhor» Maria Manuela Perez...

VIDA ACADEMICA

A inauguração da Casa do Estudante na Cinelandia.

VIDA ACADEMICA

A Casa do Estudante na Cinelandia.

O PHILOSOPHO INDIANO

GHANDI — Vocês judiaram commigo, trouxe-lhes o azar..

POLITICA E FEMINISMO

Madame Jeane Doroin, em 1848, jornalista e professora franceza, solicitava os sufragio de seus compatriotas e apresentava sua candidatura á deputação, fazendo uma profissão de fé um tanto teatral.

Vinte e uma anos mais tarde, isto é, em 1869, o Estado de Wyoming concedia ás mulheres o direito de votar. A ilha de Man o fez em 1881, durante as suas eleições municipaes, no que foi acompanhada, tempos depois, pela Finlandia, Nova Zelandia e quasi todas as nações européas.

Atualmente as mulheres ocupam postos nos parlamentos da Inglaterra, Dinamarca, Noruega, Suecia, Austria, Alemanha, Hungria, Tcheco-Slovaquia, Polonia. Holanda e Luxemburgo.

Na «Verde Erin», o Conselho Municipal é constituido por um quarta parte de mulheres. Na Russia, a igualdade politica dos dois sexos é absoluta, o mesmo se dando na Estonia, Lituania e Letonia. No pequeno e glorioso paiz do Rei-Soldado, as descendentes de Doroin podem chegar a ser burgo-mestres, e tanto na Rumania como em Portugal lhes é permitido participar das eleições, como votantes.

Apenas na Espanha, Grecia Yugo-Slavia, Bulgaria, França, Italia e em todo este Continente, não se admite que as donas do nosso destino se intromelam em assuntos politicos na qualidas de sufragantes ou de sufragadas. O lar continua a ser a mais pobre esfera onde elas podem, nobremente, desempenhar o seu papel.

D. V.

JAPÃO

Castello de Himeji.

SOBRE A HISTORIA

E' preciso ser bem vão para escrever a historia: é preciso ter imaginação.

ANATOLE FRANCE

•••• •• O •• ••••

Martius afirma que a população primitiva das Americas alcançara elevada civilização; Mueler, pensa que esta tenha sido talvez, anterior á egipcia; Teple, mais recentemente, verificou que os Maias se desenvolveram independentemente dos europeus, como povos mais antigos. O americola brasileiro foi visto pelos historiadores como de inteligencia penetrante, robustez fisica, saude e agilidade; no principio deste seculo e em diversas regiões eu já o encontrei degradado, fraco e timido mas sempre nobre, generoso e leal. De muitas tribus dizimadas ou extintas pela civilização, desapareceram as vestigios e a tradição.

•••••••• O ••••••••

A certeza de serem amadas infunde nas mulheres uma coragem extraordinaria.

JEAN RECHEPIN

DA MYTHOLOGIA

Adonis era um moço de grande beleza, filho de Myrrha e do pai desta, Cinyro, rei de Chypre, a quem a filha havia enganado na escuridão, fazendo-se passar pela rainha.

Foi na Arabia que a mãe o deu á luz. Crescido já, Adonis foi a Biblos, na Phenicia e entregou-se á caça nas florestas do Libano e lá Venus, impressionada por sua formosura, concebeu por elle um violento amor. Um javali fê-lo em pedaços; era, segundo uns, o proprio Marte, cheio de ciume; segundo outros, era um javali enfurecido por Diana.

Venus transformou-o em anemona.

Descendo aos infernos, Adonis inspirou amor a Proserpina e, quando Jupiter, á instancia de Venus, consentiu em dar vida a Adonis, a rainha dos infernos recusou-se a deixa-lo partir Foi então combinado que o belo jovem passaria seis mezes com Proserpina e seis mezes com Venus.

Adonis ficou sendo o symbolo da beleza masculina.

A CELEBRE CANTORA CHILENA *SOFIA DEL CAMPO*

REALISA A 5 DO CORRENTE O SEU TÃO ESPERADO CONCERTO.

Sofia Del Campo fixou residencia no Rio de Janeiro onde abriu um curso de canto.

CAMPEÕES

Um burguez muito cuidadoso com seu guarda chuva novo de castão dourado e para que o encontrasse, ao sahir, no lugar em que o havia deixado, collocou o seguinte aviso:

«Este guarda chuva pertence ao campeão de todos os pesos». Um gaiato vendo o aguaceiro lá fóra, apossou-se do dito guarda chuva, escrevendo por baixo do aviso: «E foi carregado pelo campeão de todas as corridas.

— Eu não vou nunca ao cinema.

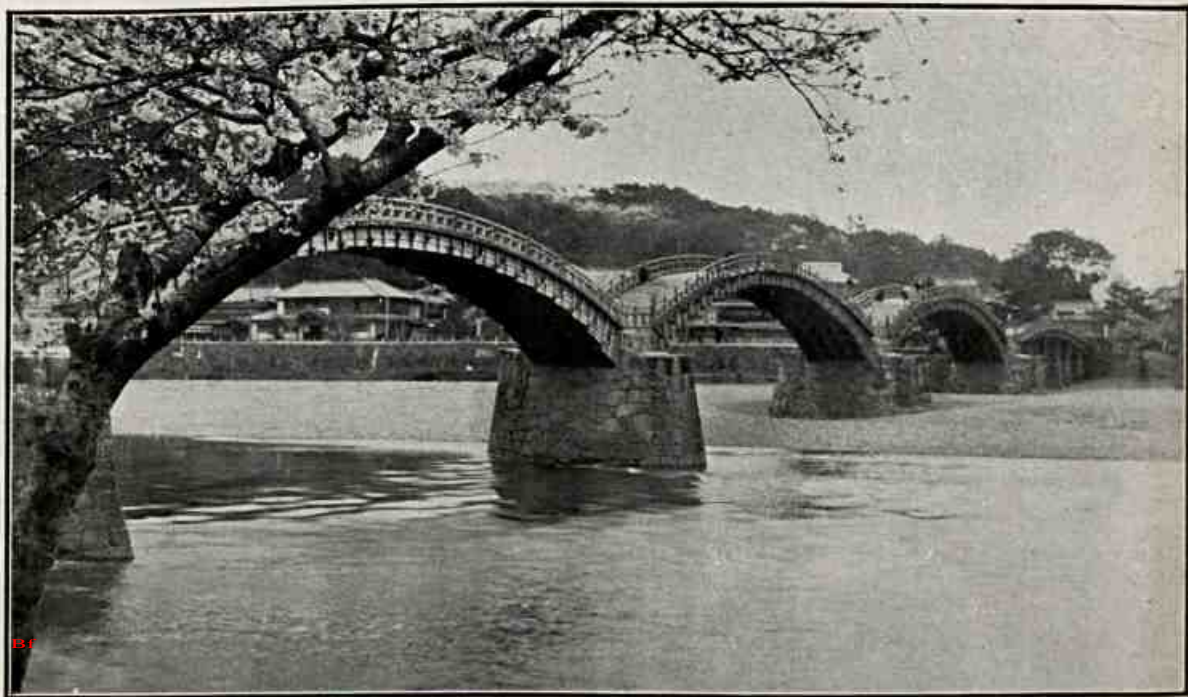
— Não sabes o que perdes. Ha fitas esplendidas.

— Não podem ser melhores que as de casa do meu visinho em frente. Ha tres moças noivas de seis rapazes. E uma fita que não acaba mais...

VERDADE

A verdade se acha de tal momo ligada á justiça que não se poderia faltar com a primeira sem prejudicar a segunda.

LIVRY

JAPÃO

Uma ponte secular.

TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS..

"SEU" OTTO NIEMEYER!
CORAÇÃO Á LARGA!
PONHA AGORA EM EXECUÇÃO
O QUE APRENDEU AQUI... AH!

BANCO DE INGLATERRA

BANCO DO BRASIL

STORNI

FESTA DO THERMOMETRO

A Sra. Carlos Chagas, madrinha, e os estudantes do 5º anno.

FESTA DO TERMOMETRO

Baile.

VAE PRINCIPIAR A INANA...

ARANHA — Agora vae mesmo...
ZÉ — Quanta gente gostaria de já não ter cabeça...

A RUA A VAREJO

— Você não gosta de morar em appartamento?

— Não posso. Ganho muito pouco no Departamento.

* * *

— A mim aquelle encalhe do «Western World» pareceu symptomatico de disciplina americana.

— Não vejo a razão.

— Pois você não percebeu que o navio tentou navegar em secco.

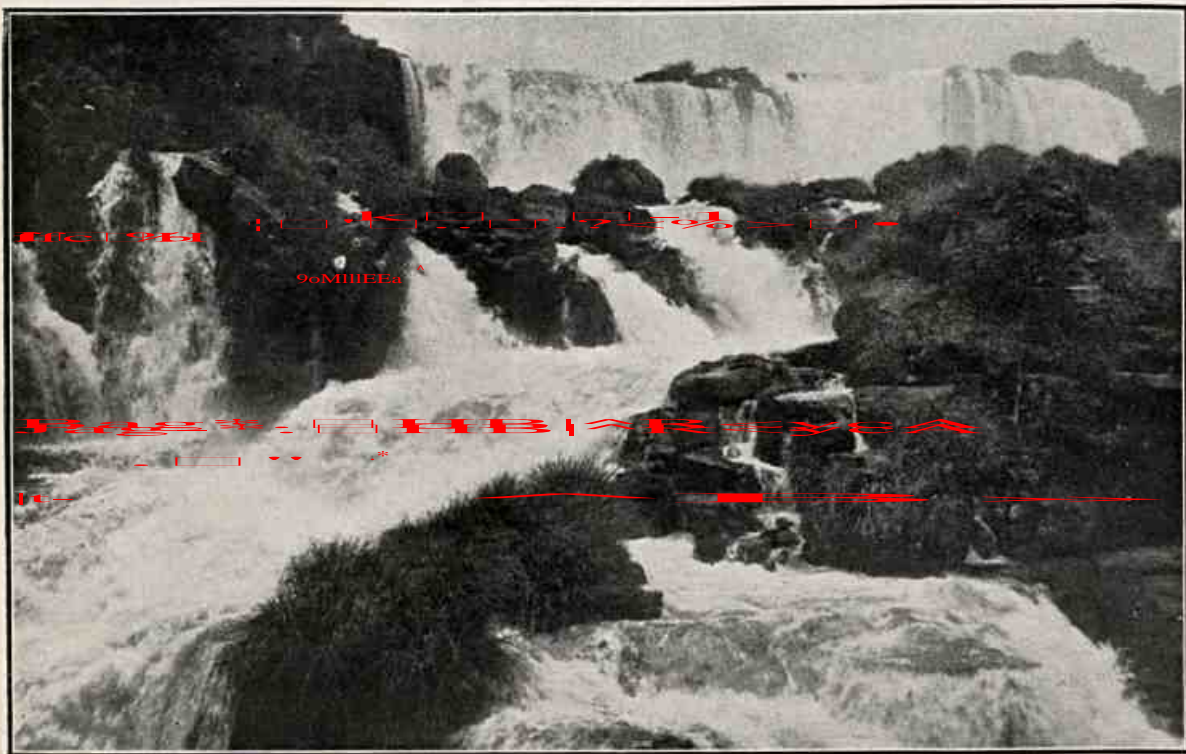
TROVAS

Embora o *r* que falta
Pôr no logar ninguem mande,
Affirmar todos podemos:
O Gandhi é maior que o Grandí.

* * * Na Faculdade de Medicina de Harvard (Estados Unidos) está sendo installada uma grande cuba de aço para serem estudados os efeitos da alta e baixa pressão nas pessoas que soffrem do coração ou que têm pneumonia.

Esse apparelho permittirá aos scientistas regular a humidade e a temperatura e introduzir varios gazes na quantidade necessaria.

* * *

A GRANDIOSA NATUREZA DO BRASIL

O Salto Floriano Peixoto na Catarata do Iguassú.

TROVAS

As grandezas desta terra,
Sempre que alguem as evoca,
Injustamente se esquece
De mencionar a mandioca.

O Comendador dos Crentes chamado Harun-al-Raschid, em vez de Harun-el Rachid, como seria mais acertado, reinava no Salam na epoca em que Carlos Magno punha sob o seu dominio o Occidente. A vida do califa de Bagdad, mesmo despojada das suas lendas, não deixa deixa de ter a apparencia de um conto oriental; nella não faltam cenas de amor e de sangue; nella intervêm intrigas politicas, guerras e conspirações.

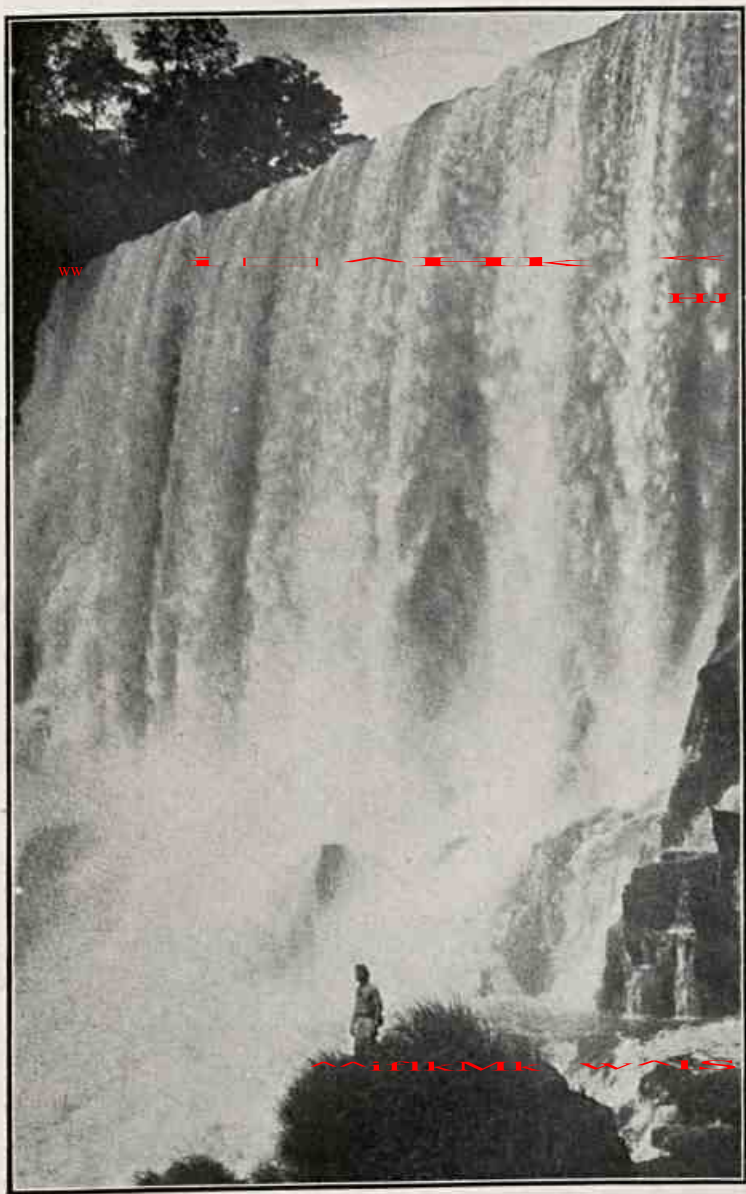
O reinado de Harun-al-Raschid, que durou vinte e tres annos, é para o Oriente mais ou menos o que foi para a antiguidade o seculo de Pericles e para a historia de França o seculo de Luis XIV. Os poetas e os cronistas mulssumanos cantaram á porfia a grandeza do seu reinado, apogeu do desenvolvimento das artes, das letras e das sciencias.

Do repertorio onomastico:

— Eu cá não acho que Manuel seja masculino de Manuela.

— Então qual é?

— Deve ser Manuelle. Manuel é neutro.

A grandiosa natureza do Brasil

O Salto Bocetti no rio Iguassú.

A bacia hydrographica do rio Amazonas, segundo Humboldt, attinge a oito milhões de kilometros quadrados desenvolvendo-se de oeste para leste entre os planaltos do Brasil Central e das Guyanas, de modo que os affluentes da margem esquerda, quasi se encaixam na bacia do rio Orenoco e os da margem direita, se approximam dos formadores da bacia do Prata e do S. Francisco.

Assim disposta geographicamente, a grande arteria não se resente da influencia das estiagens que porventura, possam diminuir o volume de suas aguas, porque seus tributarios se extendem pelos dois hemispherios quando o Sol percorre o boreal, os da margem esquerda, Negro, Içá, Yapurá, Yary e Pará despenham suas caudaes; quando percorre o austral, despenham-n'as os da margem direita.—Yavary, Yuruá, Parús, Madeira, Tapajoz, Xingú, Araguaya, Tocantins, para só citar os maiores.

* * *

A moenda de musica

Eu ia saindo do portão nesse dia de sol e de poeira, quando notei um grande movimento de crianças em direção á esquina onde o homem do realejo abancára.

Em direção contraria vinha o Carolino, um vizinho que me interessa pelo ar distinto e discreto com que ele trata todo mundo. Paramos para dois dedos de palestra. E nessa ocasião um circulo no variegado de pirralhos e garotos o homem do realejo começou a dar á manivela tocando com displicencia e abstração a melodia amorosa comovente do *Sole Mio*.

Essa musica comoveu-nos ainda uma vez; nós nos lembramos do tempo dos entusiasmos sensuais quando, apertando nos braços nervosos a criatura amada, susurramos a delicada melodia, misturando a volupia dos beijos e das lagrimas de um amor que surgia e que passava.

Mas isso afinal era pouco deante do espetaculo daquele homem que moia a musica sem mostrar outro sentimento que o da fome.

E de fato, a indiferença de seu manejo musical transformou-se subitamente em anciedade quando a garotada pôz-se a vasar-lhe no chapeu disforme os escassos niqueis que, possivelmente, destinavam a papagaios e frutas.

Então o Carolino, como num embaraço poude pronunciar do fundo do coração uma palavra que traduzia toda a sua inolvidavel solidariedade humana:

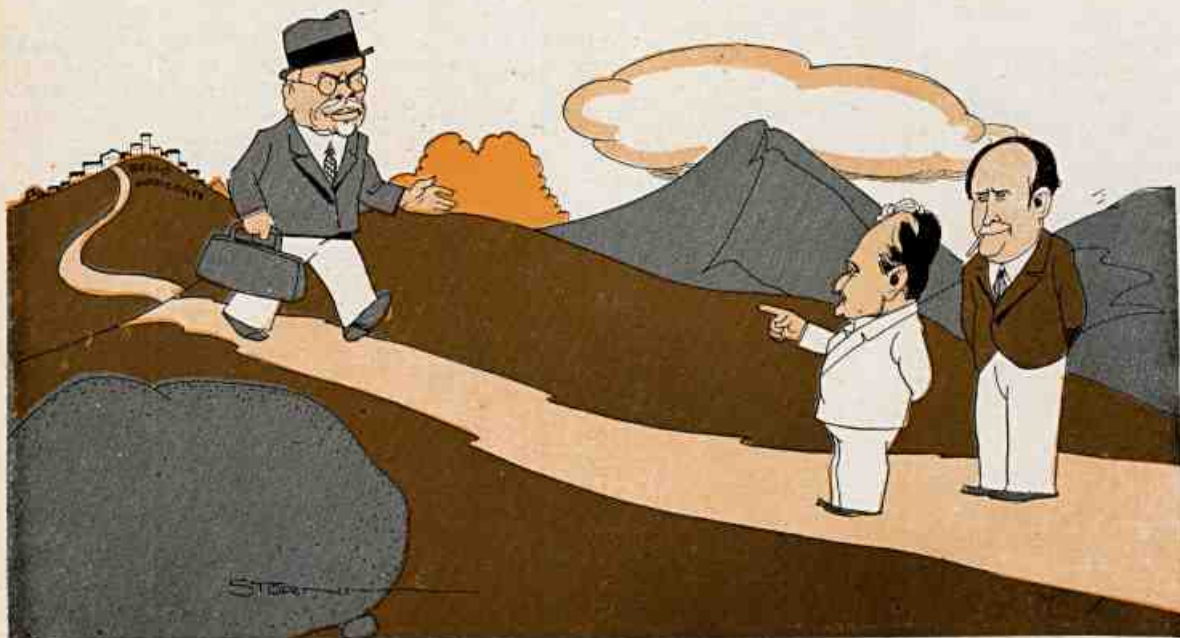
— Desgraçado!

A sua expressão chocou-me, e, como eu tenho por habito mental converter todos as minhas sensações e sentimentos em ideias, habito contra o qual se revoltam todos os canalhas e todos os embecis deste mundo, disse ao Carolino:

— De certo um desgraçado, um desgraçado que nos comove e que alegra as crianças. Mas, veja você quanto neste caso vulgar ha de revoltas dispersas contra uma sociedade que leva os homens a dissimular a mendicancia a que são forçados por uma monstruosa desigualdade religiosa e legal. Você se sensibiliza e eu me arrepio, ao mesmo tempo que os inocentes se divertem e os cinicos e os brutos passam indiferentes a um drama que fere profundamente a propria conciencia humana.

E nos separamos todos. As crianças, o homem do realejo, o Carolino com os seus sentimentos e eu com as minhas ideias.

DIERRE EFE

OLEGARIO MACIEL VIRÁ AO RIO

GETULIO — O velho vem ahi, você vae attendel-o ?
ARANHA — Nós vamos dar mais uma funcção ao Pedro Ernesto...

FESTA DA ARVORE

No Horto Florestal.

TROVAS

Já que em materia de historia
Respondes sempre nas buchas,
Dize já si ha em Bruxellas,
Hoje em dia, muitas bruxas.

Do repertorio feiral:
— A Feira de Amostras realizou sempre um milagre.
— Como assim.
— O parque... de vêr sons.
— Sou de opinião divergente.

TROVAS

— Tenho notado estes dias.
Nas tuas phrases doçuras ..
— O assucar está barato,
A offerta excede á procura...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

GRETA NISSEN — DA FOX

OS BABILONICOS E A ARCHITECTURA

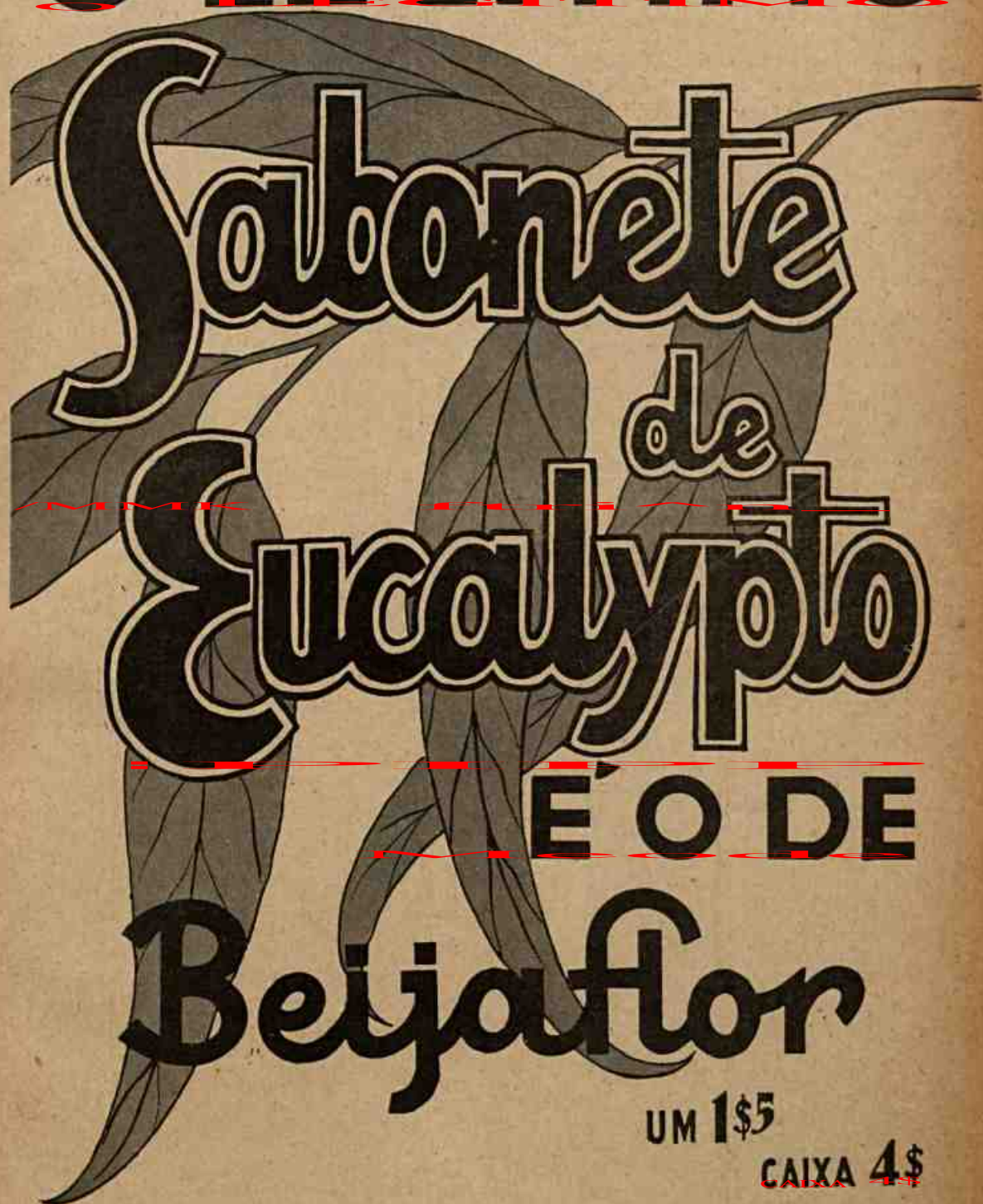
Os Babilonicos seguiram as pegadas dos assirios na arquitetura.

Dentre os seus monumentos conta-se a Torre de Babel, que era um templo em forma quadrada simbolizando as quatro virtudes: Intrepidez, Energia, Sabedoria e Espiritualidade.

Compunha-se de sete torres, cada uma consagrada a um dos sete planetas.

Além da Torre de Babel havia o Templo Chaldeu. A arquitetura babilonica era do mesmo tipo e construção do Assirios. Os seus palacios tinham grandes plataformas, abobadas altas e terraços.

A sua mais notavel obra de escultura era o Touro Alado de Korsabad.

— O senhor pensa que os homens têm mais juizo que as mulheres?
— Alguns, minha senhora...
— Quais?
— Os solteiros.

CAIMBRAS DE ESTOMAGO

Todas as sensações penosas depois das refeições taes como caimbras, crispações, pesadume, etc., na maior parte dos casos são uma indicação certa de excesso de acidez no estomago. Para neutralizar este excesso e regularisar as funcções do apparelho digestivo tome a Magnesia Bisurada que, por quanto destroe a causa do seu mal, garante uma digestão normal e sã. A Magnesia Bisurada que se acha á venda em todas as pharmacias, em pó, dá um allivio immediato em todos os casos de digestões difficeis e dolorosas.

* * * Devem se lavar as gengivas e os dentes da criancinha com o dedo envolvido em algodão embebido em agua com bicarbonato de sodio; assim evita-se a carie, tão prejudicial á saude, e que se transmitirá aos dentes da 2ª dentição.

* * Ha tempos o Departamento de Antiguidades Egipcias tratou da restauração da celebre esfinge de Gizet.

E' que o pescoço do monumento construido por Cheops, cerca de 3.000 antes de nossa éra, começou a apresentar frestas e a oscilar.

Para concertar esta famosa esfinge, começaram pela retirada da imensa quantidade de areia que ha tantos seculos vem cobrindo o seu corpo de leão: depois rodearam-lhe o pescoço com um andaime e reforçaram a cabeça, especialmente o pescoço, do lado da nuca, colocando-lhe um enorme colarinho de ferro.

* * * «Biriba» é indigenismo derivado de «mbirib» adjetivo tupi que significa «curto» ou breve» (alusão ao pau curto, vulgarmante dito «porrête» ou «cacête» — sendo esta ultima palavra galicismo adotado por «casse-tête», expressão franceza assim abreviada no popularissimo vocabulo brasileiro). Existe a madeira indigena «biriba», «embiriba» ou miriba» uma arvore das Mirtacias, com as variedades da «embiriba» branca e preta, sendo formada de «mbir» — «casca» e «iba» — «arvore» isto é, arvore que dá casca de «embira».

E si bem que o parecido vocabulo tupi «miriba» provenha de «mira-aiba», e queira designar a «gente ruim, «gente má ou barbara», já a palavra «Ibiriba» se compõe de «ibirá-ira», a arvore de lenha ou arvore que dá madeira bôa para queimar.

«Biriba», na giria caipira, exprime o individuo molleirão ou máo cavaleiro.

* * * Biróca + inha — No Norte do Brasil, é o termo ainda usado, no plural, com acepção, as covinhas da face da mulher («barroquinhas») um predicado de beleza e graça.

* * * Muitos dos grandes literatos não conseguem, em vida, tirar vantagens apreciaveis com a venda de suas obras.

«Madame de Bovary» de Flaubert, deu-lhe apenas 300 francos de beneficio. Os amigos de Chateaubriand aconselharam-lhe mesmo que não publicasse o «Genio de Cristianismo». Daniel de Foe custou a encontrar editor para «Robison Crusoé»; Tackeray tentou debalde, por muito tempo que lhe editassem a «Feira das vaidades» e «Domenica» de Fronmentin passou despercebida, quando apareceu.

* * * Para se fazerem sinais no mar, nunca se içam mais de quatro bandeiras a um tempo. E' interessante o fato aritmetico de se poderem fazer 178.640 sinais diferentes apenas com 18 bandeiras diferentes e içando quatro de cada vez.

* * * O «cão de Ypres» foi dos um heróis em honra dos quaes se fez uma solene comemoração em Ypres, dedicada á memoria dos belgas e inglezes mortos na grande guerra.

Jack, cão do ambulancia australiana, tinha o seu posto no hospital de Poperinghe mas todos os dias acompanhava a Ypres a ambulancio automovel, nunca porém tendo sido ferido.

Interessante é que ele acompanhava religiosamente todos os enterros dos soldados, colocando-se ao lado do padre e seguido o caixão. Muitas vezes era ele o unico a acompanhar o feretro obscuro de algum martir da guerra. Tornou-se conhecido e hoje todos lhe tributam a consideração e a gratidão que bem soube merecer.

GENTE CARITATIVA

Reeditando mais uma vez as suas importantes convicções de filosofo o Lucas, da Associação Commercial e da Liga pela Contra Mendicidade, atordoava-me com a sua frase de arromba:

— A Caridade é a mais alta das virtudes sociais.

— Eclesiasticas — si não te enganas.

— Já foi, mais isso era no tempo da teologia. Hoje vivemos na éra da sociologia.

— Dá no mesmo.

— Qual mesmo! A Caridade foi primitivamente das catacumbas, depois passou á igreja e hoje é social. Antes servia á consagração dos apostolos, depois serviu á mendicidade papal e hoje está na defeza social.

— Aqui entre nós, ó Lucas, tu não achas um pedaço de cabotinismo em tudo isso?

— Cabotinismo! Bárbaro! E o que seria das desgraças humanas sem a Caridade?

— Não sei, filho. O que eu sei é que o Hospital dos Pobres já tem predio proprio e um fundo em apolices.

BOGATYR

* * * Uma das mais belas coleções de rosas da Alemanha e da Europa constitui o orgulho de Bad Nauheim, a celebre estancia balnear para afecções cardiacas, cada ano mais frequentada por brasileiros e portuguezes. Bad Nauheim possue 5 milhões de roseiras, que ocupam uma area de cem hectares, e todos os anos se realiza lá, no verão, uma «Festa das Rosas» e a eleição da «rainha das rosas», uma dessas felizes soberanas que reinam sem correrem o risco de ver-se destronadas.

* * * Durante o sono um homem de meia idade (40 annos) muda de posição de 7 em 7 minutos e uma mulher todos os 13 minutos.

Um homem esgotado de fadiga, fala a custo e suprime o final das palavras. Muitas vezes vê em duplicado. E' exatamente o que se produz no ebrio.

O PEIXE DO RIO SÃO FRANCISCO

As possibilidades vantajosas da industria da pesca no Rio S. Francisco é assunto que não sofre contestação. A riqueza da fauna do grande rio é bastante conhecida, dependendo o exito da industria da sua pesca da instalação de processos aperfeiçoados de pesca, de salga e de defumação, assim como em se evitar o desperdicio de grande parte dos produtos secundarios dos peixes.

No municipio de Lapa alcança-se 700 contos, em média por ano.

No de Rio Branco, as pescarias são avaliadas em cerca de 800 contos. Basta dizer que um só homem, com uma rêde, nos cinco mezes de pescaria, pode pescar 1.000 arrobas de peixe!

No de Chique — Chique, pescam-se por ano, uns 400.000 mil peixes, ou sejam 23.000 arrobas que valem mais ou menos 230 contos.

A maioria da pesca se compõe de surubis e sómente na lagôa de Duas Bocas, a produção é de cerca de 40.000 kilos. O lance de uma só rêde já produziu 12 000 surubis!

Na epoca das pescarias, formam-se verdadeiras povoações em torno das grandes lagoas e toda essa população se alimenta exclusivamente de peixe.

E quanto se perde de cola — de gelatina, etc., não aproveitada? Tudo vale bom dinheiro, de modo que a industria da pesca na região do S. Francisco poderá chegar á resultados verdadeiramente grandiosos!

D. V.

*** Dos 8.511.189 quilometros quadrados do nosso territorio as ultimas estatistica assinalam 1.751004 apenas como cultivados e, assim mesmo, precariamente, sendo o nosso patrimonio agricola computado em mais 21 milhões de contos avaliando as as nossas safras anuaes em 7 milhões de contos, de produto agricolas.

ELUCIDAÇÃO INTERESSATE

A' passagem de um enterro:

— O senhor sabe quem é o morto?

— Então, o senhor não sabe quem é o morto?!

— Costuma ser sempre o que vae no caixão.

*** Com a invenção dos "verdugadins", ou "guarda-infantes" nascida em Espanha e em Portugal — se dependurava da cintura e sobre a qual se vestiam as saias de espesso brocado e de pesado veludo de Genova — a mulher passou a viver, do pescoço até os pés, dentro de uma armação metalica, que a oprimia, que a imobilisava, que a não deixava respirar, e cuja funesta influencia nós advinhamos deante de alguns retratos femininos de Moro, e de Pantoja de la Cruz, do Greco e de Velasquez, retratos que, na sua palidez, no seu ar de fadiga, são o reflexo dessa moda violenta, verdadeiro atentado não apenas contra a saude, mas contra a beleza e a harmonia de linhas do corpo humano.

FAROL GIGANTESCO

Vai ser construido no alto do monte Etna um farol gigantesco, de um milhão de velas. Será destinado, não especialmente aos marinheiros mas sobretudo aos aviadores que atravessarem o Mediterranio. Situado á altura de 3.000 metros e com a intensidade luminosa que possuirá, o novo farol será avistado de qualquer ponto do Mediterranio, pelos aviadores que viajarem a certa altura.

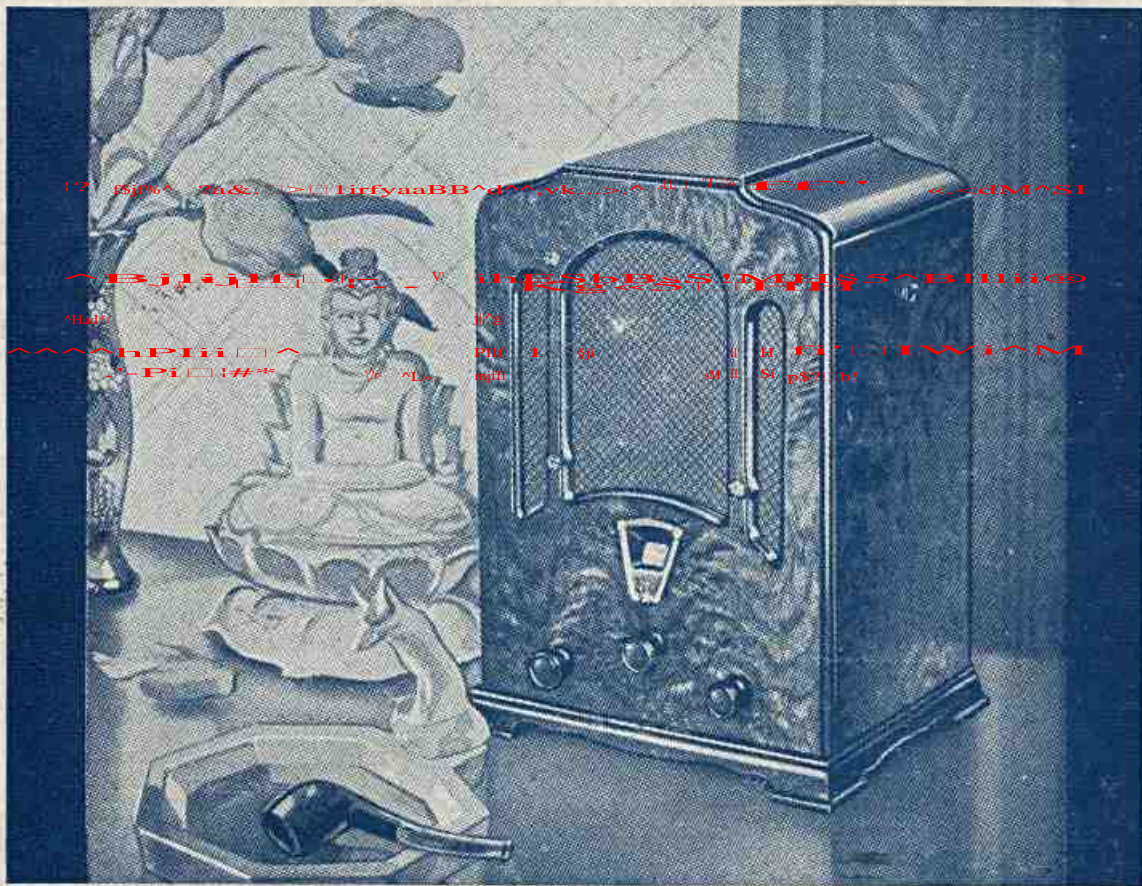
Para dar a energia eletrica necessaria áquele despendio formidavel de luz, serão empregadas varias forças, entre elas a do vento que continuadamente varre o notavel vulcão da Sicilia.

* * * Os aperfeiçoamentos realizados no fabrico do papel, foram bastante lentos, até o dia em que o invento das maquinas para fabricar papel, por Luiz Roberto, em 1792, veiu dar á papelaria uma extensão consideravel.

FELICIDADE

A infelicidade da felicidade é a saciedade; e a felicidade da infelicidade é a esperança.

PIERRE LÉROUX

* * * No Mar do Norte as ostras estão desaparecendo. Até o ano de 1872 eram colhidas anualmente 4 1/2 milhão de ostras, em 1925 foram colhidas apenas 118.110.

SUPERETTE

RCA Victor

Surge, finalmente, o instrumento ideal que exige a edade moderna... e este instrumento ostenta a marca «RCA Victor», que por si só é uma garantia absoluta para V. S.

O Superette reune em si as duas maiores virtudes RCA Victor: a mão de obra impeccavel e a perfeição acustica. Só depois de longos annos de experiencia é que os engenheiros da RCA Victor conseguiram concluir tal apparelho, digno de ser considerado como mais uma gloria para a famosa marca RCA Victor.

E' o primeiro e o unico receptor Super-Heterodyno em um movel miniatura com uma reproducção igual á dos radios mais possantes.

Equipado com 8 Radiotrons, inclusive o sensacional Radiotron de Super-Controle. Possue o afamado Alto-Falante Conico-dynamico, inventado e aperfeiçoado pela RCA Victor

O seu preço está ao alcance das bolsas mais modestas.

Peça-nos uma demonstração sem compromisso — venha hoje mesmo!

Vendas em 10 prestações ou no Christoph Club com sorteios.

RCA — "HIS MASTER'S VOICE"

A' venda nas bôas casas do ramo, ou nos Distribuidores Geraes

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio — S. Bento, 35 — S. Paulo